



GUIA RÁPIDO

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA FEBRE DO OROPOUCHE EM:
GESTANTES SINTOMÁTICA, NASCIDO VIVO COM ANOMALIA
CONGÊNITA E ÓBITO FETAL.

Nº 01 15 de abril de 2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

GESTANTE SINTOMÁTICA EM ACOMPANHAMENTO PRÉ NATAL

COLETA ➡ **RT -qPCR**

Momento da coleta	Material para análise	Tubo para coleta	Identificação do tubo
Até o 5º dia do início dos sintomas	Soro (2 mL)	Tubo com gel separador (tampa amarela ou vermelha com anel amarelo)	Etiqueta impressa GAL ou Etiqueta Manual (nome e data da coleta)

ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE

Acondicionar as amostras sob refrigeração (4 a 8°C). Enviar ao LACEN no máximo até 48 horas após a coleta. Caso exceda esse período a amostra deverá ser acondicionada em temperatura de -20°C, por no máximo até 5 dias. Transportar as amostras em estantes e sob refrigeração com auxílio de baterias de gelo reciclável.

CADASTRO NO SISTEMA GAL

Finalidade: Investigação

Idade Gestacional:

Caso: Suspeito

Nova amostra: Soro

Nova Pesquisa: _____

Dengue, biologia molecular
Chikungunya, biologia molecular
Zika, biologia molecular
Oropouche, biologia molecular
Mayaro, biologia molecular

ZIKA - Amostra e prazo para coleta

Soro: até o 5º dia do início dos sintomas.

Urina: até o 15º dia do início dos sintomas.

Líquor: até o 10º dia do início dos sintomas*

OROPOUCHE - Amostra e prazo para coleta

Soro: até o 5º dia do início dos sintomas.

*Específico para os casos com apresentação de quadro neurológicos e sob recomendação médica).

Observação: Para além das pesquisas viriais realizadas no LACEN, é necessário o município de origem da gestante, garantir a realização do diagnóstico diferencial para outras infecções de Transmissão Vertical (STORCH-Z).

GESTANTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE FEBRE OROPOUCHE NO MOMENTO DO PARTO

COLETA → RT -qPCR (MÃE E NEONATO)

Momento da coleta	Material para análise	Tubo para coleta	Identificação do tubo
 No momento do parto	Soro (2 mL)	Tubo com gel separador (tampa amarela ou vermelha com anel amarelo)	"Etiqueta impressa GAL ou Etiqueta Manual (nome completo e data da coleta) e identificação do TIPO de amostra"

Momento da coleta	Material para análise	Tubo para coleta	Identificação do tubo
  No momento do parto	Sangue do cordão umbilical (5 mL)	Tubo com gel separador (tampa amarela ou vermelha com anel amarelo)	Etiqueta impressa GAL ou Etiqueta Manual: nome completo, data da coleta e identificação do TIPO de amostra
	Fragmentos do cordão umbilical (em duplicata*)	1 Frasco estéril SEM conservante	
	Fragmentos da placenta (em duplicata*)	+ Frasco com formol a 10%. Cada frasco destinado ao estudo histopatológico e de Imuno-histoquímica, deverá conter de 15 a 20mL de formol, para correto acondicionamento das amostras .	



Observação: Para além das pesquisas viriais realizadas no LACEN, é necessário a realização do diagnóstico diferencial para outras infecções de Transmissão Vertical (STORCH-Z).

GESTANTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE FEBRE OROPOUCHE NO MOMENTO DO PARTO

CADASTRO → RT -qPCR (MÃE E NEONATO)

CADASTRO NO SISTEMA GAL (AMOSTRA DA MÃE) - SORO

Finalidade: Investigação

Idade Gestacional:

Caso: Suspeito

Nova amostra: **Soro**

Nova Pesquisa: _____

Dengue, biologia molecular
Chikungunya, biologia molecular
Zika, biologia molecular
Oropouche, biologia molecular
Mayaro, biologia molecular



CADASTRO NO SISTEMA GAL (AMOSTRA DO NEONATO)

Finalidade: Investigação

Idade Gestacional:

Caso: Suspeito

Nova amostra: **Sangue de cordão**

Nova Pesquisa: _____

Dengue, biologia molecular
Chikungunya, biologia molecular
Zika, biologia molecular
Oropouche, biologia molecular
Mayaro, biologia molecular



CADASTRO NO SISTEMA GAL (AMOSTRA DO NEONATO)

Finalidade: Investigação

Idade Gestacional:

Caso: Suspeito

Nova amostra: **Fragmento da Placenta**

Método: **Microscopia óptica**

Material clínico: **Fixado em FORMOL**

Nova Pesquisa: _____

Histopatológico II



CADASTRO NO SISTEMA GAL (AMOSTRA DO NEONATO)

Finalidade: Investigação

Idade Gestacional:

Caso: Suspeito

Nova amostra: **Fragmento do cordão Umbilical**

Método: **Microscopia óptica**

Material clínico: **Fixado em FORMOL**

Nova Pesquisa: _____

Histopatológico II



GESTANTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE FEBRE OROPOUCHE NO MOMENTO DO PARTO

CADASTRO → RT -qPCR (NEONATO)

CADASTRO NO SISTEMA GAL (AMOSTRA DO NEONATO)

Finalidade: Investigação

Idade Gestacional:

Caso: Suspeito

Nova amostra: **Fragmento da Placenta**

Material clínico: **IN NATURA**

Nova Pesquisa: _____

Dengue, biologia molecular
Chikungunya, biologia molecular
Zika, biologia molecular
Oropouche, biologia molecular
Mayaro, biologia molecular



CADASTRO NO SISTEMA GAL (AMOSTRA DO NEONATO)

Finalidade: Investigação

Idade Gestacional:

Caso: Suspeito

Nova amostra: **Fragmento do cordão Umbilical**

Material clínico: **IN NATURA**

Nova Pesquisa: _____

Dengue, biologia molecular
Chikungunya, biologia molecular
Zika, biologia molecular
Oropouche, biologia molecular
Mayaro, biologia molecular



ENVIO DAS NOTIFICAÇÕES AO LACEN



A unidade hospitalar, deverá enviar as fichas devidamente preenchida em sua plenitude. Para evitar possíveis divergências de informações entre as fichas do Sinan, e-SUS com o cadastro no sistema GAL, solicitamos que **as variáveis, data de início dos sintomas e idade gestacional** dos casos suspeitos de arboviroses, sejam iguais nas fichas e no sistema GAL.

TAMANHO DOS FRAGMENTOS

Fragmentos do cordão umbilical (em duplicata) e Fragmentos da placenta (em duplicata).

OBS: Tira de 5 x 12 cm de retirada da área de ruptura e incluindo uma pequena parte da borda do disco placentário

NASCIDO VIVO COM ANOMALIA CONGÊNITA

COLETA → RT -qPCR (MÃE)

Material para análise	Tubo para coleta	Identificação do tubo
Soro (2 mL)	Tubo com gel separador (tampa amarela ou vermelha com anel amarelo)	Etiqueta impressa GAL ou Etiqueta Manual (nome e data da coleta)

ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE

Acondicionar as amostras sob refrigeração (4 a 8°C). Enviar ao LACEN no máximo até 48 horas após a coleta. Caso exceda esse período a amostra deverá ser acondicionada em temperatura de -20°C, por no máximo até 5 dias. Transportar as amostras em estantes e sob refrigeração com auxílio de baterias de gelo reciclável.

CADASTRO NO SISTEMA GAL

Finalidade: Investigação

Idade Gestacional:

Caso: Suspeito

Nova amostra: Soro

Nova Pesquisa: _____

Dengue, biologia molecular
Chikungunya, biologia molecular
Zika, biologia molecular
Oropouche, biologia molecular
Mayaro, biologia molecular

ENVIO DAS NOTIFICAÇÕES (SINAN) AO LACEN



A unidade hospitalar, deverá enviar as fichas devidamente preenchida em sua plenitude. Para evitar possíveis divergências de informações entre as fichas do Sinan, e-SUS com o cadastro no sistema GAL, solicitamos que **as variáveis, data de início dos sintomas** dos casos suspeitos de arboviroses, sejam iguais nas fichas e no sistema GAL.

“Em caso de nascido vivo com anomalia congênita, recomenda-se realizar o pronto diagnóstico da mãe (caso a mesma não tenha confirmação diagnóstica), propiciando intervenção adequada e rápida ao neonato” Nota Técnica conjunta N° 126/2025-DAHU/SAES/MS de 09 abril de 2025”.

CASOS DE ÓBITO FETAL

COLETA → RT -qPCR (MÃE E NATIMORTO)

Momento da coleta	Material para análise	Tubo para coleta	Identificação do tubo
 No momento do parto	Soro (2 mL)	Tubo com gel separador (tampa amarela ou vermelha com anel amarelo)	"Etiqueta impressa GAL ou Etiqueta Manual (nome completo e data da coleta) e identificação do TIPO de amostra"

COLETA PARA RT -qPCR, HISTOPATOLÓGICO E IMUNO-HISTOQUÍMICA - (NATIMORTO)

Momento da coleta	Material para análise	Tubo para coleta	Identificação do tubo
  Serviço de Verificação de Óbito	LCR e Amostra de Tecido fetal de: <ul style="list-style-type: none"> Cérebro, Fígado, Rim, Baço, Pulmão Placenta e Cordão umbilical 	1 Tubo estéril (para o LCR) + 1 Frasco estéril SEM conservante + 1 Frasco com formol a 10%. Observação: Cada tecido fetal deverá ser acondicionado em frasco individual, sendo 2 frascos por amostra de tecido. Cada frasco destinado ao estudo histopatológico e de Imuno-histoquímica , deverá conter de 15 a 20mL de formol, para correto acondicionamento das amostras.	Etiqueta impressa GAL ou Etiqueta Manual: nome completo, data da coleta e identificação do TIPO de amostra

Exemplo: LCR Fragmento de Tecido Cerebral



“Além da pesquisa viral para Arboviroses e Febre do Oropouche que o LACEN realiza, é necessário que seja investigado outras infecções com potencial de causar alterações no feto (STORCH-Z)”
 Nota Técnica conjunta Nº 126/2025-DAHU/SAES/MS de 09 abril de 2025”.

CASOS DE ÓBITO FETAL

COLETA RT -qPCR, HISTOPATOLÓGICO E IMUNO-HISTOQUÍMICA - (NATIMORTO)

CADASTRO NO SISTEMA GAL - (AMOSTRA DO NATIMORTO)

Amostras armazenadas em formol 10% / Temperatura ambiente para HISTOPATOLÓGICO

AMOSTRA	NOVA PESQUISA
Fragmento de Cérebro	Histopatológico II
Fragmento Fígado	
Fragmento de RIM	
Fragmento Baço	
Fragmento Pulmão	
Fragmento Placenta	
Fragmento de Cordão	

CADASTRO NO SISTEMA GAL - (AMOSTRA DO NATIMORTO)

Amostras IN NATURA / Refrigeradas para BIOLOGIA MOLECULAR

AMOSTRA	NOVA PESQUISA (Exames)				
LCR (Liquor)	Dengue, Biologia Molecular	Chikungunya, Biologia Molecular	Zika, Biologia Molecular	Oropouche, Biologia Molecular	Mayaro, Biologia Molecular
Fragmento de Cérebro					
Fragmento Fígado					
Fragmento de RIM					
Fragmento Baço					
Fragmento Pulmão					
Fragmento Placenta					
Fragmento de Cordão					

Observação: No sistema GAL, deve ser inserido o tipo de amostra de forma individualizada e no mesmo cadastro.

Ex: fragmento de pulmão, fragmento de baço, tudo em um único registro GAL.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE